

## **Bioestimulantes atenuam os efeitos do estresse térmico no cultivo de alface**

**Daniele Araújo dos Santos<sup>1</sup>; Antonia Mirian Nogueira de Moura Guerra<sup>1</sup>; Iraci Caitano Mendes Neta<sup>1</sup>; Rita Costa da Silva<sup>1</sup>; Mylena Teixeira Santana<sup>1</sup>; Bianca Ferreira de Araújo<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>UFOB – Universidade Federal do Oeste da Bahia, Centro Multidisciplinar de Barra, CEP: 47.100-000, Barra/BA; mirianagronoma@hotmail.com

### **RESUMO**

A alface é a espécie folhosa mais consumida pelos brasileiros, que preferem variedades de folhas crespas e verde. Sob altas temperaturas acompanhadas de dias longos ocorre o florescimento, evento indesejado, o qual reduz a qualidade desta folhosa. Os bioestimulantes ativam mecanismos de tolerância a estresses abióticos, incluindo estresse térmico, sendo uma alternativa para produção de alface em altas temperaturas. Nesse contexto, objetivou-se avaliar o efeito da aplicação foliar de bioestimulantes como atenuadores do estresse térmico no cultivo de alface. Plantas da cultivar BRS Mediterrânea foram conduzidas em casa de vegetação em sistema hidropônico NFT seguindo o delineamento em blocos casualizados com cinco tratamentos, aplicações de Proteins<sup>®</sup>, CarbonSolo<sup>®</sup>, BioStimul<sup>®</sup>, Stimulate<sup>®</sup> e testemunha, sem aplicação, e quatro repetições. Plantas tratadas com CarbonSolo<sup>®</sup> e BioStimul<sup>®</sup> apresentaram maior número de folhas (21,56 e 21,32, respectivamente), massa fresca (134,46 e 133,48g, respectivamente) e produtividade (15.919,47 e 15.928,89 kg.ha<sup>-1</sup>, respectivamente) em relação à testemunha. Com todos os bioestimulantes as plantas tiveram maior comprimento de raiz. Exceto o Proteins<sup>®</sup>, os demais bioestimulantes proporcionaram maior altura das plantas, de 0,76 a 0,87 cm.dia<sup>-1</sup>. Com Proteins<sup>®</sup> e Stimulate<sup>®</sup> houve maior taxa de crescimento da raiz, 0,72 e 0,76 cm.dia<sup>-1</sup>, respectivamente. Proteins<sup>®</sup>, CarbonSolo<sup>®</sup> e Stimulate<sup>®</sup> proporcionaram acúmulos de 0,44; 0,40 e 0,39 g.dia<sup>-1</sup>, respectivamente, na massa seca da parte aérea. Com Proteins<sup>®</sup> ocorreu o maior acúmulo de massa seca total, 0,47 g.dia<sup>-1</sup>. Os bioestimulantes foram eficientes em atenuar os efeitos do estresse térmico no cultivo de alface. CarbonSolo<sup>®</sup> e BioStimul<sup>®</sup> incrementaram o número de folhas, peso da planta e produtividade.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Lactuca sativa* L., BioStimul<sup>®</sup>, CarbonSolo<sup>®</sup>, Proteins<sup>®</sup>, Stimulate<sup>®</sup>.